

# 1º de Maio - Dia de Luta da Classe Trabalhadora

Em todo o mundo, trabalhadores irão ocupar as ruas nesse 1º de Maio lutando contra as ataques dos patrões e dos governos e para relembrar a luta dos que vieram antes de nós.

O 1º de Maio marca a luta da classe trabalhadora pela redução da jornada de trabalho. Foi graças à coragem e determinação de muitos trabalhadores, alguns dando a própria vida, que conseguimos reduzir a jornada de trabalho que antes chegava

a 16 horas diárias.

Desde 1886, com muita luta fomos ampliando nossos direitos e agora, para salvar o capital, governos de todo o mundo tentam retirar direitos dos trabalhadores. Na Europa, onde as manifestações ocorrem quase que diariamente, os projetos vão no sentido de aumentar a jornada de trabalho, reduzir salários, diminuição dos serviços públicos, e aumento da idade para a aposentadoria.



## No Brasil é a mesma receita



Vivemos num país que tem uma das maiores desigualdades sociais do mundo. Bolsões de miséria e péssimas condições de moradia que se espalham por todo o país tem a situação piorada com o pouco investimento em saúde e educação, enquanto banqueiros e empresários embolsam a maior parte do orçamento com juros da dívida pública pagos pelo governo.

No Congresso Nacional projetos para liberar geral as terceirizações,

aumentar a idade de aposentadoria e flexibilizar a legislação trabalhista ressurtem a todo momento, de acordo com a choradeira dos patrões.

O recente decreto do governo que desonera a folha de pagamento das empresas com a desculpa da desindustrialização não traz nenhum cálculo de quanto a previdência deixará de arrecadar e de como isso afetará as futuras aposentadorias.

## 1º de Maio



## Nenhum Direito a Menos e Avançar nas Conquistas

Essa é a nossa bandeira que está mais atual do que nunca nesse 1º de Maio. Nosso Sindicato, junto com a Intersindical, outros sindicatos da região, a Pastoral Operária, e outros movimentos sociais organizam o 1º de Maio em Campinas.

**Concentração: Largo do Pará**  
**Passeata pelas ruas do centro até a praça da Catedral, onde ocorrerá o**  
**Ato Político em defesa dos nossos direitos**

# Trabalhadores em luta por direitos!

## Luta faz Multidevice recuar Greve na Maxion



Foto: Arquivo

As trabalhadoras da Multidevice conseguiram barrar a tentativa dos patrões de fugir da Convenção Coletiva dos metalúrgicos. A empresa, que operava em Jaguariúna, mudou sua planta para Valinhos e de lá, começou a dizer que é prestadora de serviços. Em protesto as trabalhadoras se mobilizaram e denunciaram ao Sindicato a tentativa da empresa em buscar outro enquadramento sindical para fugir dos direitos presentes nas Convenções Coletivas.

O Sindicato protocolou estado de greve e a empresa foi obrigada a voltar atrás e está registrada como metalúrgica.

A luta das companheiras na fábrica garantiu mais esta conquista.

### Costech

Situação semelhante está acontecendo na Costech, onde as trabalhadoras estão em greve desde o dia 12/03, porque a empresa, que é a terceirizada da Samsung, mudou a planta para Valinhos e lá começou a dizer que é só prestadora de serviços.

O grupo de empresas de eletroeletrônicos, da qual a Costech faz parte, produzem os mesmos componentes e, portanto, têm de cumprir a Convenção Coletiva do nosso Sindicato.



Foto: Arquivo

### Greve na Mangels



Foto: Arquivo

Os cerca de 70 companheiros da Mangels, que fica em Paulínia, estão em greve desde o dia 02/04.

### Greve na Tecnoroad



Foto: Arquivo

Em greve desde o dia 15/03, os 140 trabalhadores na Tecnoroad, em Americana, esperam o julgamento do dissídio coletivo, no dia 9 de maio.

Sem acordo nas negociações de PLR, os trabalhadores da Amsted Maxion estão em greve, com a produção parada desde o dia 29/03.

Depois de várias reuniões com a empresa e audiências de conciliação no TRT, sem acordo, os trabalhadores aguardam agora o julgamento do dissídio coletivo, ainda sem data marcada.

greve desde o dia 02/04.

No dia 24/04, foi realizada uma Audiência de Conciliação entre a empresa e o Sindicato, no TRT e até o fechamento desta edição, não havia terminado.

As reivindicações são pagamento da PLR, reajuste do Vale Alimentação, Adicional de Periculosidade e Insalubridade e contra a demissão arbitrária de um trabalhador.

Americana, esperam o julgamento do dissídio coletivo, no dia 9 de maio.

A greve iniciou depois de os trabalhadores rejeitarem a proposta de PLR apresentada pela empresa. A Pauta de Reivindicação inclui a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais; implantação do PCS e, melhoria nos convênios com médicos.

## Greve em Belo Monte

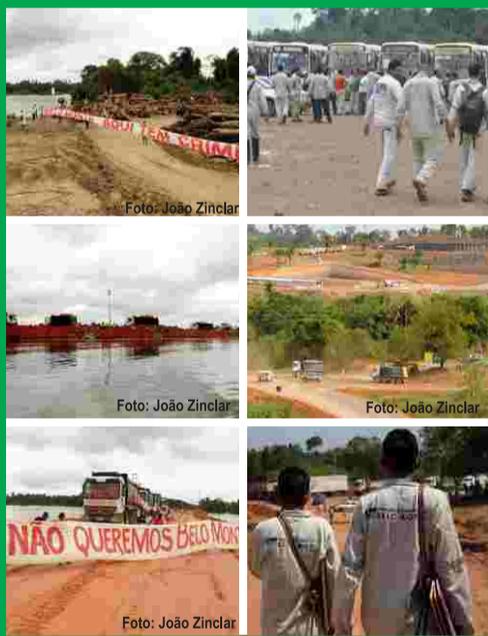


Foto: João Zinclar

Foto: João Zinclar

Foto: João Zinclar

Foto: João Zinclar

Em Altamira/PA, os trabalhadores da usina de Belo Monte estão em greve desde o dia 23 de abril. Esta é a terceira greve num intervalo de 6 meses, para pressionar o Consórcio Construtor Belo Monte, responsável pelas negociações.

Os companheiros estão de braços cruzados, reivindicando o aumento do Vale Alimentação de R\$ 95 para R\$ 300, a redução do intervalo de folga de do período em que os trabalhadores de fora das obras retornam às suas cidades de origem, de seis para três meses, e melhoria das condições de trabalho.

## Vitória dos trabalhadores



Em Cuiabá/MT, a Intersindical esteve à frente junto com os moradores do Assentamento Canaã contra a ação de despejo que tinha por objetivo colocar 300 famílias na rua.

Os trabalhadores ocuparam a sede do governo estadual e a secretaria para as obras da Copa e conseguiram barrar a desocupação.

No dia 19, depois de inúmeras manifestações, o governo foi obrigado a ceder e assinou decreto que determina a desapropriação e declara ser de interesse público a área do assentamento Canaã, em Mato Grosso.

Com muita luta, foi possível impedir mais um Pinheirinho.

**As piscinas do Clube de Campo, permanecerão fechadas de 10 de maio até 5 de setembro para manutenção.**